

CHARAUDEAU, Patrick. *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*. São Paulo: Contexto, 2016. 183 p. ISBN: 978-85-7244-960-1

Carlos Jordan Lapa Alves¹

Patrick Charaudeau é professor na Universidade de Paris-Nord (Paris 13), e diretor-fundador do Centro de Análise de Discurso (CAD), reconhecido internacionalmente. Publicou inúmeros livros como *Discurso Político* (2008) e foi co-diretor em conjunto com Dominique Maingueneau do *Dicionário de Análise do Discurso* (2012), ambos lançados em português pela Editora Contexto. Charaudeau dedica-se aos estudos dos discursos políticos e da mídia, desta maneira, seu último livro se assenta sobre a opinião pública e como os discursos conseguem manter a ordem política dentro das sociedades democráticas modernas.

Charaudeau estrutura seu livro em uma introdução e três partes. Na introdução o autor busca definir em linhas gerais os fios condutores de sua pesquisa, assim, define alguns termos que são caros ao seu livro; evidencia, desta forma, a complexidade e, ao mesmo tempo, a simplicidade de definir a questão política, pois, segundo o autor, a questão se torna simples ou complexa mediante a forma com que o indivíduo encara as questões política de sua dada sociedade. No entanto, Charaudeau elenca três fatos que contribuem para complexidade da discussão da questão política contemporânea: fatos sociais, jurídicos e morais. Os primeiros vinculam-se a autoridade dos atores políticos, ou seja, seu capital social, os segundos estão entrelaçados nas relações jurídicas e legislativas e, por último, os fatos morais, que estão na esteira dos sistemas de valores.

Antes de chegar o ponto central do livro, Charaudeau sente a necessidade de problematizar o conceito de opinião pública, portanto, na primeira parte do livro o autor vai se debruçar sobre as problemáticas que envolvem a construção de uma ou várias opiniões públicas. No entanto, para isso, o autor busca conceituar a identidade coletiva, pois, segundo ele, esta é uma construção importante para compreender como a opinião pública se dá. Assim, a identidade coletiva, para Patrick Charaudeau, é complexa; é um mecanismo que conjuga inúmeros elementos de pertencimento do homem e de seu coletivo, assim, pois, a identidade coletiva se forma através da relação dialógica entre os homens, por meio do reconhecimento

¹ Mestrando no Programa de Pós Graduação em Cognição e Linguagem – UENF. Email: jordan.alves@hotmail.com

das semelhanças e diferenças físicas e cognitivas do outro. Em outras palavras, “somos, simultaneamente, o que não é o outro e o que ele é” (CHARAUDEAU, 2016, p.24).

Na segunda parte de sua obra, o autor chega ao ponto central do livro, pois apresenta minudentemente as relações entre discurso, opinião e política. Charaudeau enfatiza a relação intrínseca entre a manipulação da opinião pública e dos jogos políticos. Além disso, o autor evidencia que a própria manipulação é acompanhada de “falsas aparências”, pois o manipulado deixa se manipular pela falsidade das intenções do manipulador. Desta forma, o autor enfatiza que o processo de dominação da opinião pública consiste em um jogo de esconder e maquiagem as intenções do influenciador.

Ademais, Charaudeau define três tipos de manipulação no mundo político: sedução, credibilidade e carisma. Desta forma, os políticos utilizam dessas armadilhas em momentos eleitoreiros para seduzir, enganar e aproximar seus eleitores das suas propostas. A sedução é a técnica de “falar ao outro, falar de si e falar do mundo. Mais exatamente, é falar de si através do outro, ao falar do mundo” (CHARAUDEAU, 2016, p.71-72). O autor vincula na mesma esteira as relações entre credibilidade e legitimidade, desta forma, uma não pode caminhar sem a outra, assim, pois, o ser político necessita do voto para ser legível e da credibilidade para conseguir se manter na opinião pública, Desta maneira, “se o político perder credibilidade, perde sua legitimidade”. (CHARAUDEAU, 2016, p.75). Por último, mas não menos importante, o carisma, para o francês, consiste, muitas vezes, em formas transcendentais, mas também se une ao carisma, ao poder da fala e da oratória.

Na terceira parte, a mais curta do livro, o autor prostra-se a discutir a crise da opinião pública e da democracia na pós-modernidade, é neste eixo que Charaudeau apresenta a ideia de que só pode existir democracia quando existe um sistema de contrapoder, ou seja, em Estados Democráticos a resistência é elemento essencial para manutenção da opinião pública.

O livro suscita discussões importantíssimas para as sociedades da pós-modernidade, pois a opinião pública se torna a cada dia mecanismo de ascensão aos cargos públicos. Desta forma, trabalhos como o de Patrick Charaudeau possibilitam o alargamento do senso crítico, dos questionamentos das posições naturalizadas e, principalmente, remonta a ideia de que a democracia também se constitui e cresce com os contrapoderes. Entretanto, mesmo a obra sendo uma importante referência alguns conceitos foram excluídos da discussão, por exemplo, a força do discurso político e a manipulação da mídia. No entanto, as questões não

retiram o valor da obra. Charaudeau sempre revela ao seu público uma ótica que ainda não fora vista.

Resenha recebida em fevereiro de 2017.
Resenha aceita em maio de 2017.